



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel

Número 68 - 07 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Líder de observação eleitoral assassinado a tiros em Gaza

Foi assassinado a tiros na manhã de hoje, um líder de missão de observação eleitoral e activista da sociedade civil na província de Gaza, Anastácio Matavel. A vítima acabava de sair do Complexo Titiana, situada no bairro 11, local onde fez a abertura de uma sessão de formação de observadores eleitorais organizada pelo Centro de Aprendizagem da Sociedade Civil (CESC) em parceria com a Liga das ONG's em Moçambique (JOINT).

Matavel foi alvejado com cerca de 10 tiros na região do abdómen e membros inferiores, reportam os nossos correspondentes. A vítima foi imediatamente transportada para o Hospital Provincial de Gaza onde veio a perder a vida por volta das 13h00.

Segundo relatos de testemunhas, logo depois do sucedido, os cinco malfeitores puseram-se em fuga em alta velocidade, numa viatura Toyota Mark X com a chapa de matrícula ADE 127 MC. A viatura envolveu-se, em seguida, em acidente de viação com mais dois carros na EN1, tendo dois dos malfeitores morrido no local e um contraído ferimentos ligeiros. Este último foi levado ao Hospital Provincial de Gaza onde se encontra a receber tratamento médico. Outros dois puseram-se em fuga, reportam os nossos correspondentes. Na viatura em que se faziam transportar os malfeitores foram encontradas pistolas e armas de tipo AK47.

Questionado sobre as motivações do assassinato, um dos irmãos de Matavele, visivelmente abalado, informou ao nosso Boletim que a família desconhece as razões do sucedido e que aguarda pela justiça.

Anastácio Matavele era Director Executivo do Fórum das Organizações Não-Governamentais de Gaza (FONGA) e Coordenador do Gabinete de

Crise da Sala da Paz, uma missão de observação eleitoral focada na prevenção e combate à violência. Matavel era conhecida voz activa da sociedade civil, defensor dos direitos humanos das populações desfavorecidas.



Estado em que ficou a viatura que transportava os malfeitores

Renamo acusa Frelimo de sabotar campanha de Ossufo Momade em Manica

O candidato presidencial da Renamo, Ossufo Momade, não conseguiu realizar campanha eleitoral em quatro distritos de Manica porque a sua avioneta não foi permitida aterrar em aeródromos locais. O delegado e cabeça-de-lista da Renamo em Manica, Alfredo Magumisse, acusa a empresa pública, Aeroportos de Moçambique, de ter sabotado a campanha de Ossufo Momade por ordens da Frelimo.

“O regime mandou fechar os aeródromos de Machaze, Mossurize, Barué, Manica e Sussundenga com a excepção de Chimoio e Mucombedzi”, disse Magumisse a jornalistas hoje (07 de Outubro) em Chimoio. “Ossufo Momade foi impedido de viajar para todos esses distritos porque a avioneta em que ele e sua comitiva se fazia transportar não foi autorizada a aterrar nas pistas existentes nesses distritos”, explicou.

Ossufo Momade tinha visita agendada para a província de Manica entre os dias 04 e 05 de Outubro mas conseguiu apenas visitar a cidade de Chimoio no dia 5 de Outubro.

O candidato presidencial da Renamo vinha fazendo campanha eleitoral de carro mas de repente mudou e decidiu usar avioneta particular. Alega-se que razões de segurança estão por detrás da decisão de mudar o meio de transporte de carro para avioneta. Manica é um das províncias alvos de ataques atribuídos à Junta Militar da Renamo, que contesta a liderança de Ossufo Momade e exige o adiamento de eleições e renegociação do Acordo de Paz entre o Governo e a Renamo.

Ossufo Momade deslocou-se a Manica, centro do país, depois de ter feito campanha em vários distritos das províncias de Inhambane e Gaza, sul do país (Vide [Boletim](#) 64). Em Manica, Ossufo conseguiu fazer campanha apenas na cidade de Chimoio. Simpatizantes da Renamo que aguardavam a chegada do seu candidato em alguns distritos mostraram-se desapontados com o facto, (Vide [Boletim](#) 67).

Momade realizou um comício em Chimoio no dia 5 de Outubro, tendo depois rumado para a província de Sofala, onde se encontra trabalhar até aqui.

Dois simpatizantes da Renamo detidos em Dondo por destruição de material de campanha da Frelimo

Dois simpatizantes da Renamo foram detidos na cidade de Dondo, Sofala, alegadamente por terem destruído cartazes da Frelimo. As detenções ocorreram nos dias 4 e 7 de Outubro. Os visados foram flagrados pela polícia no bairro central, na

Estrada Nacional nº 6 e recolhidos ao Comando distrital da PRM, reportam os nossos correspondentes.

O primeiro suspeito é residente no bairro Mafarinha e foi detido na noite de sexta-feira (4 de Outubro). O segundo é residente no bairro central e foi detido na manhã desta segunda-feira (7 de Outubro).

O delegado distrital da Renamo, ouvido pelo Boletim, confirmou a detenção do simpatizante do partido. “Acabaram de deter o nosso membro, vamos sentar para ver que medidas se podem tomar”, disse o delegado.

CIP condena assassinato de Anastácio Matavele e exige pronunciamento público do Governo

“O assassinato de Anastácio Matavele é um ataque directo não só a este cidadão e à sua família mas também a todas as organizações da sociedade civil e pessoas individuais que trabalham na observação eleitoral independente. O CIP condena este acto macabro e exige pronunciamento público do candidato da Frelimo e presidente da República, Filipe Nyusi, repudiando a violência eleitoral que se assiste em todo o país desde o início da campanha eleitoral”, escreveu o CIP em nota de imprensa.

Desde o início da campanha eleitoral têm sido reportados vários casos de violência, na maioria opondo simpatizantes da Frelimo à oposição. O CIP considera que a liderança da Frelimo e que é também do Governo, tem tido um silêncio cúmplice que legitima a violência.

“Os dirigentes da Frelimo que são o Governo, têm tido silêncio cúmplice face à violência na campanha eleitoral e isso pode ser visto como aprovação dessas práticas. É hora da Frelimo se pronunciar condenado estas práticas com veemência”, escreve o CIP, exigindo justiça célere no caso.

“Com viatura usada para o ataque apreendida, com parte dos assassinos detidos, é agora muito mais fácil identificar os autores do crime macabro - os autores materiais e morais. Exige-se, portanto, uma justiça célere”, refere a organização da sociedade civil que tem em todo o país uma missão de observação eleitoral.

Delegado do MDM detido em Maputo vai responder em liberdade

O delegado do MDM, Jorge Alberto Tovela, que havia sido detido no dia 21 de setembro, na esquadra de Ilha de Inhaca, Maputo, foi restituído à liberdade desde o dia 03 de outubro. Tovela é acusado de estar envolvido num caso de agressão contra simpatizantes da Frelimo durante um convívio de amigos.

O delegado diz que se trata de perseguição política por parte dos membros da Frelimo. O caso está a ser seguido pelas autoridades competentes e o indiciado vai responder o processo em liberdade.

Finalmente há escolta para o MDM em Dondo

Faltando 6 dias para o fim da campanha eleitoral, o Comando distrital da Polícia em Dondo, disponibilizou, finalmente, um efectivo policial para escoltar caravanas do MDM, informou à imprensa o porta-voz do partido, Domingos Mabai.

A alocação de polícias acontece uma semana depois de simpatizantes do MDM terem agredido o comandante da polícia durante um showmício dirigido por Florindo Nyusi, filho do candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi (Vide [Boletim 62](#)). Os agressores abordaram o polícia para exigir que o mesmo disponibilizasse polícias para acompanhar a sua caravana. O MDM vinha há muito se queixando de que o comandante não disponibiliza polícias para acompanhar a sua caravana durante as actividades da campanha, reportam os nossos correspondentes.

Renamo acusa a Frelimo de estar a preparar fraude eleitoral em Monapo

A Renamo acusa a Frelimo de construir alpendres nas proximidades de alguns centros de votação no distrito de Monapo para facilitar fraude nas eleições de 15 de Outubro. Os mesmos estão a ser erguidos nas proximidades das EPC de Monapo Sede, Napala, Age-Nur e Ep1 de Mulutine, onde serão instalados assembleias de voto.

“Os alpendres já estão prontos e trancaram as portas a espera do dia da votação para a partir daí controlarem as mesas de voto e facilitar o roubo de votos” disse o chefe distrital da mobilização da Renamo a nível do distrito de Monapo, Pedro Florêncio.

As acusações foram proferidas, primeiro, durante o balanço dos 30 dias de campanha eleitoral onde estiveram presentes a Frelimo, MDM,

AMUSI. E confirmadas em entrevista ao Boletim na manhã desta segunda-feira (7 de Outubro).

Nossos correspondentes confirmaram a existência dos referidos alpendres nas imediações dos centros de votação. Entretanto, ouvido pelo Boletim, o director de campanha da Frelimo no distrito, Avelino Muligeque, distanciou-se das acusações.

“Eu desconheço isso não sei porque a Renamo sempre procura culpar a Frelimo”, disse Muligeque. “Nós já fomos roubados computadores e nunca culpamos ninguém, simplesmente reencaminhamos o caso às autoridades competentes,” acrescentou.

Torneio Filipe Nyusi deixa dezenas de alunas sem aulas

No distrito de Muembe, Niassa, dezenas de alunas da Escola Secundária de Chincono não se fazem às salas de aulas para participar do torneio de futebol Filipe Nyusi organizado pela Frelimo. O torneio ocorre um pouco por todo o país. As alunas foram obrigadas a se deslocar para o distrito de Mavago, para participar da segunda a fase do torneio que envolve os distritos do norte de Niassa.

O torneio Filipe Nyusi é um evento desportivo que se insere nas actividades de caça ao voto da Frelimo como forma de persuadir os eleitores mais jovens.

Pedradas contra a caravana da Renamo em Nacala Porto

Caravana da Renamo foi apedrejada por desconhecidos na tarde desta segunda-feira (07 de Outubro) no bairro Mocone, distrito de Nacala Porto, Nampula. Pelo menos, 12 simpatizantes da Renamo contraíram ferimentos, dos quais 11 ligeiros e um grave. A vítima em estado grave foi levada à Unidade Sanitária de Nacala (CETA) onde recebeu tratamento médico.

Mais de uma dezena de membros e simpatizantes da perdiz vindos do distrito de Ribaué faziam parte da caravana. O apedrejamento deu-se há de 2 quilómetros da Delegação Distrital da Renamo, reportam os nossos correspondentes.

As pedras vinham da residência de um membro da bancada da Frelimo da Assembleia Municipal, reportam nossos correspondentes.

Durante o apedrejamento, 6 agentes da PRM que escoltavam a caravana da Renamo viram-se obrigados a reforçar a equipa de modo a amainar os ânimos. Os agentes da polícia obrigaram jornalistas que se encontravam no local a apagar as imagens captadas no momento do incidente.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

Programa financiado por:

-  Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Embaixada da Suíça em Moçambique
-  UNIÃO EUROPEIA

Programa cofinanciado por:

-  COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO

The block also features the 'VOTAR MOÇAMBIQUE' logo on the left, which includes a ballot box icon.